



Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: Conservação e Restauro 3

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:60.0; OT:3.0;

Ano|Semestre: 2|S1; Ramo: Ramo 0 do plano 1 do curso 9380;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938016

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Fernando dos Santos Antunes

Professor Adjunto

Docente e horas de contacto

Fernando dos Santos Antunes

Professor Adjunto, T: 15; PL: 60; OT: 3;

Objetivos de Aprendizagem

Compreender a evolução artística dos retábulos; Conhecer os intervenientes, os materiais e as técnicas de produção; Compreender e identificar as causas de alteração e deterioração dos objectos; Saber elaborar exames técnicos e diagnósticos; Executar ações de conservação e restauro.

Conteúdos Programáticos

Introdução à arte da talha e da construção dos retábulos - principais manifestações; Intervenientes no processo produtivo; Materiais e as técnicas de execução; Principais causas de alteração e deterioração; Aspectos específicos da ética de intervenção; Tratamentos de conservação e restauro - estrutura e suporte, e camadas superficiais.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

A. RETABULÍSTICA E TALHA: INTERVENIENTES, MATERIAIS E TÉCNICAS DE PRODUÇÃO

1. Breve introdução à história da retabulística e da talha em Portugal
2. Os intervenientes no processo de produção artística
 - 2.1. Os entalhadores
 - 2.2. Os carpinteiros marceneiros
 - 2.3. Os pintores douradores
3. As estruturas e suportes
 - 3.1. As madeiras na talha
 - 3.2. A construção e a arte de entalhar
4. As superfícies
 - 4.1. As camadas de preparações
 - 4.2. As folhas metálicas
 - 4.2.1. A arte de dourar e pratear
 - 4.3. Os pigmentos, ceras, óleos e vernizes

4.4. Outros materiais decorativos: vidros, pedras, tecidos

B. CAUSAS DE ALTERAÇÃO E DETERIORAÇÃO DOS SUPORTES EM MADEIRA

1. Causas de natureza física

1.1. Temperatura e Humidade relativa

1.2. Acção mecânica

2. Causas de natureza química

2.1. Poluentes sólidos líquidos e gasosos

2.2. Reagentes sólidos e líquidos

3. Causas de natureza biológica

3.1. Micro-organismos – pestes

3.2. Macro-organismos – pragas

3.3. Animais e plantas daninhos

C. TEORIA DA CONSERVAÇÃO E RESTAURO NA RETABULÍSTICA E TALHA

1. Tipos de intervenção – preventiva, conservativa e restitutiva

2. Critérios e aspectos a ter em conta

D. FASE PREPARATÓRIA DOS TRATAMENTOS

1. Regras básicas de organização e funcionamento no laboratório e no estaleiro

2. Registo e documentação da obra e processo intervenção

2.1. Execução de registos fotográficos

2.2. Execução de esquemas gráficos

2.3. Execução de desenho-técnico e de mapeamentos

2.4. Preenchimento de Ficha Técnica e Folha-de-Obra

3. Identificação dos materiais e técnicas da obra

3.1. Identificação à vista desarmada

3.2. Identificação macroscópica e microscópica

3.3. Identificação com o recurso a exames e análises

4. Observação e análise do estado de conservação

4.1. Identificação das condições ambientais do local de proveniência da obra

4.2. Identificação das intervenções anteriores

4.3. Identificação de situações passíveis de recurso a exames e análises

5. Discussão dos resultados e elaboração de diagnóstico

6. Formulação de proposta de tratamento

E. TRATAMENTOS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

1. Tratamento de estruturas e suporte

1.1. Desmontagem de elementos

1.2. Imunização / Desinfestação

1.3. Consolidação

1.4. Estabilização e protecção dos elementos metálicos

1.5. Revisão de ligações e encaixes

1.6. Reconstituição de elementos estruturais

1.7. Ligação e colagem de elementos

1.8. Preenchimento de lacunas

1.9. Reconstituição de elementos em falta

2. Tratamento de superfície

2.1. Pré-fixação e Fixação de estratos de superfície

- 2.2. Fixação/colagem de elementos decorativos ou de revestimento
- 2.3. Sistemas de Limpeza
 - 2.3.1. Tipos de limpeza
 - 2.3.2. Testes de solubilização de estratos
 - 2.3.3. Remoção de repintes
 - 2.3.4. Manuseamento de produtos e materiais – cuidados e protecção
- 2.4. Preenchimento de lacunas
 - 2.4.1. Nivelamento dos preenchimentos
- 2.5. Reintegração cromática e pictórica
- 2.6. Aplicação de camada de protecção

Metodologias de avaliação

Avaliação contínua:

- Ficha Técnica e Folha-de-obra (25%)
- Prova Escrita (época de frequência) (35%)
- Trabalhos práticos (30%)
- Assiduidade e participação aulas (10%)

Avaliação final:

- Prova escrita de exame.

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- Alves, N. (1989). *A Arte da Talha no Porto na Época Barroca*. (Vol. I e II). Porto: Arquivo Histórico
- A.V., . (1991). *Gilded Wood-Conservation and history*. Connecticut: Sound View Press
- Smith, R. (1962). *A Talha em Portugal*. Lisboa: Livros Horizonte
- Liotta, G. (1991). *Gli Inseti e i dani del legno - Problemi di restauro*. Firenze: Nardini Editore
- Gilded Wood-Conservation and history.(1991, 0 de ---). *Gilding Conservaton symposium*.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

- Introdução à arte da talha e da construção dos retábulos – Compreender a evolução artística dos retábulos;
- Intervenientes no processo produtivo, materiais e as técnicas de execução – Conhecer os intervenientes, os materiais e as técnicas de produção;

Metodologias de ensino

Teóricas: aulas presenciais utilizando o método expositivo com recurso a meios audiovisuais e apresentação de exemplos.

Práticas Laboratoriais.

Orientação Tutorial.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Teóricas: aulas presenciais utilizando o método expositivo com recurso a meios audiovisuais e apresentação de exemplos / Orientação Tutorial – Compreender a evolução artística dos retábulos; Conhecer os intervenientes,

os materiais e as técnicas de produção.

Práticas Laboratoriais / Orientação Tutorial – Compreender e identificar as causas de alteração e deterioração dos objectos; Saber elaborar exames técnicos e diagnósticos; Executar ações conservação e restauro.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

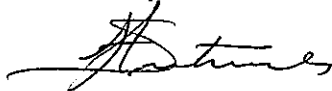
Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

Docente Responsável



Diretor de Curso, Comissão de Curso



Conselho Técnico-Científico

